

Supletivo	
- 1ª Etapa	30 alunos
- 2ª Etapa	15 alunos
- Alfabetização	15 alunos
TOTAL	60 alunos
TOTAL DE ALUNOS:	247
TOTAL DE PROFESSORES:	12

O distrito possui, no setor de saúde, um posto médico (Foto 9) mantido pelo Estado; um prédio, em alvenaria, onde funciona o RURAP – Instituto de Desenvolvimento do Amapá, que desenvolve assistência técnica aos produtores da região.

A maior atividade exercida pela comunidade está voltada para o extrativismo vegetal, com a colheita de Castanha do Brasil. Segundo o Sr. ARGEMIRO DA SILVA FILHO, Presidente da Associação dos Agricultores Rurais do Distrito de Água Branca, a expectativa de produção desta amêndoa, em 1998, é da ordem de 9.000 hectolitros. A comercialização é de R\$12,00/hectolitro, em Água Branca. Outras culturas como milho, mandioca e abóbora, são produzidas e abastecem o consumo local, Laranjal do Jari e a Capital do Estado. O Distrito de Água Branca possui um sistema de energia elétrica precário, devido a constante falta de óleo diesel para movimentação de um grupo gerador mantido pela Prefeitura do município. Na escola e no posto de saúde existe o sistema de placas solar que fornecem a energia necessária.

O contato com a sede do município é feito, via rodoviária, em ônibus ou perua VAN, proveniente de Macapá ou em veículos particulares, através da BR-156.

O senhor LUIS BATISTA é o Agente Distrital nomeado pelo Prefeito de Laranjal do Jari.

6. USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL

6.1 Generalidades

Os dados constantes do presente relato foram obtidos a partir de interpretações de dados bibliográficos existentes na CPRM - Superintendência Regional de Belém, por interpretação de imagens de radar e satélite Landsat, nas escalas 1:100.000 e 1:250.000, bem como pela compilação de dados existentes, em instituições federais, estaduais e municipais, além de trabalhos de campo..



Foto 09 - Vista do Posto de Saúde do Distrito de Água Branca do Cajari.

O Espaço Municipal de Laranjal do Jari foi dividido em Áreas Antrópicas, Áreas de Vegetação Nativa, Áreas compostas por Acidentes Geográficos e Áreas Especiais.

6.2. Áreas Antrópicas

Sob este título encontram-se as áreas modificadas pela ação direta do homem, correspondendo em torno de 18,75 Km² (0,058 % de todo o espaço municipal de Laranjal do Jari). Estas áreas estão localizadas, predominantemente, na região Sul do município, próximas a sede onde se concentra o maior contingente humano.

6.2.1. Áreas Urbanas

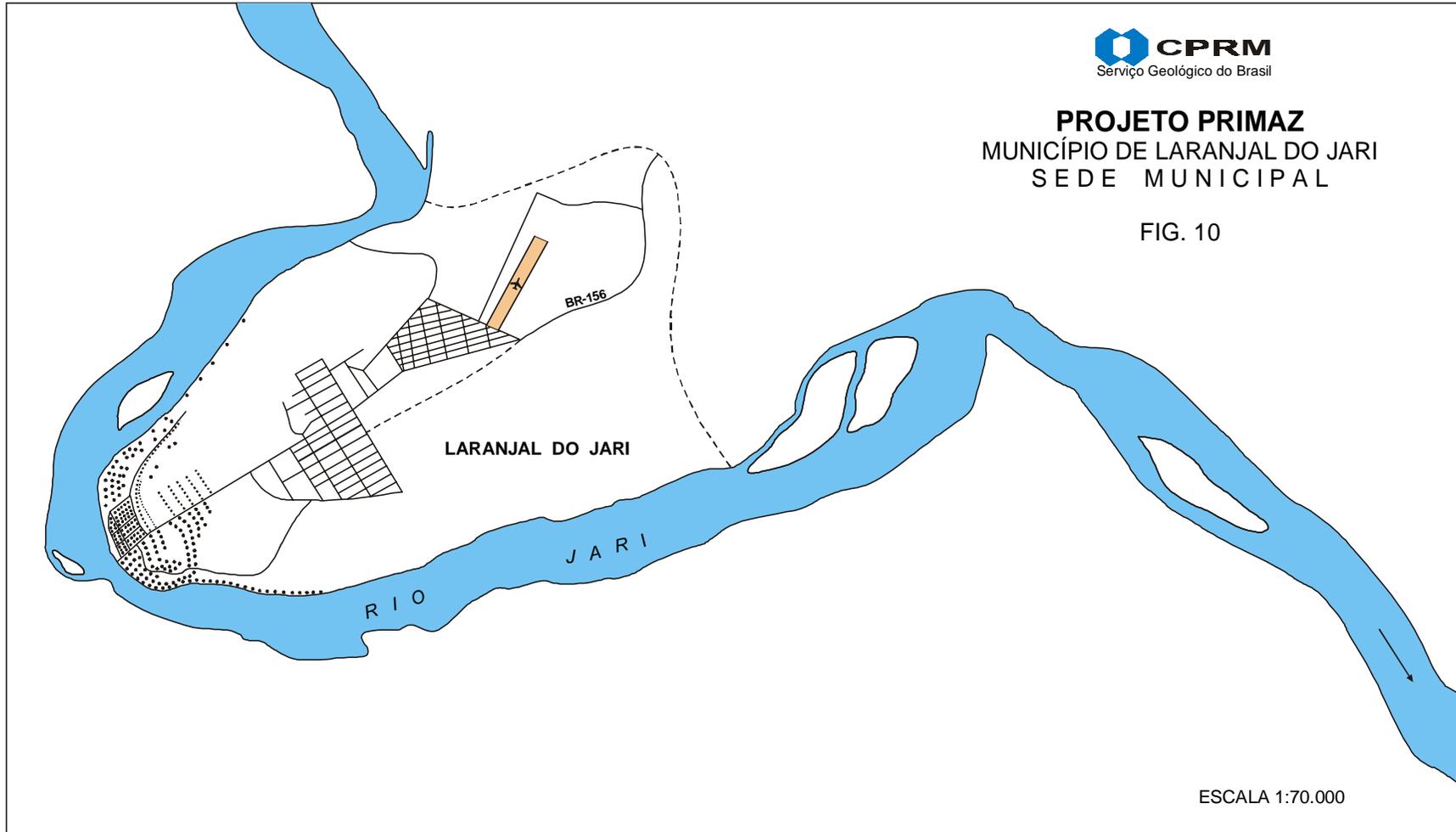
A sede municipal (Figura 10) é considerada como a principal área urbana, com 18,75 Km², o que corresponde a 0,058% de toda a área do município, e está localizada à margem esquerda do rio Jari, na região Sul do Estado.

As coordenadas da parte central do núcleo urbano, correspondentes ao prédio da Prefeitura Municipal, são, respectivamente, 00^o50'51"S e 52^o31'41"WGr.

Para o cálculo da área urbana foram utilizadas imagens de radar, na escala 1:250.000; satélite (no ZEE, em Macapá); base cartográfica e planta urbana do município.

PROJETO PRIMAZ
MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI
SEDE MUNICIPAL

FIG. 10



6.2.2. Desmatamentos

As áreas desmatadas (Figura11), estão restritas a pontos isolados, na zona rural, o que confere ao município um considerável percentual intacto em seu território.

6.3. Áreas Especiais

No município existem quatro áreas, que são aqui consideradas especiais, por apresentarem pontos importantes na região (Figura 12).

A Área Indígena Tumucumaque, ocorre na porção mais ocidental do Estado do Amapá, na fronteira com o Estado do Pará, apresenta uma superfície de 600 Km², que corresponde a 1,86% do espaço municipal.

A Área Indígena Waiãpi, com 3.600 Km² de área (somente a parte do município), corresponde a 11,19% do espaço municipal, está localizada nos limites com os municípios de Pedra Branca do Amapari e Mazagão.

A Estação Ecológica do Jari, com uma área de 750 Km², equivalente a 2,33% do espaço municipal, está situada na margem esquerda do rio Jari.

A Reserva Extrativista do rio Cajari, ocupando uma área (no município) de 1.475 Km², equivalente a 4,59% do espaço municipal, está situada nos limites com o município de Mazagão.

6.4. Vegetação Nativa

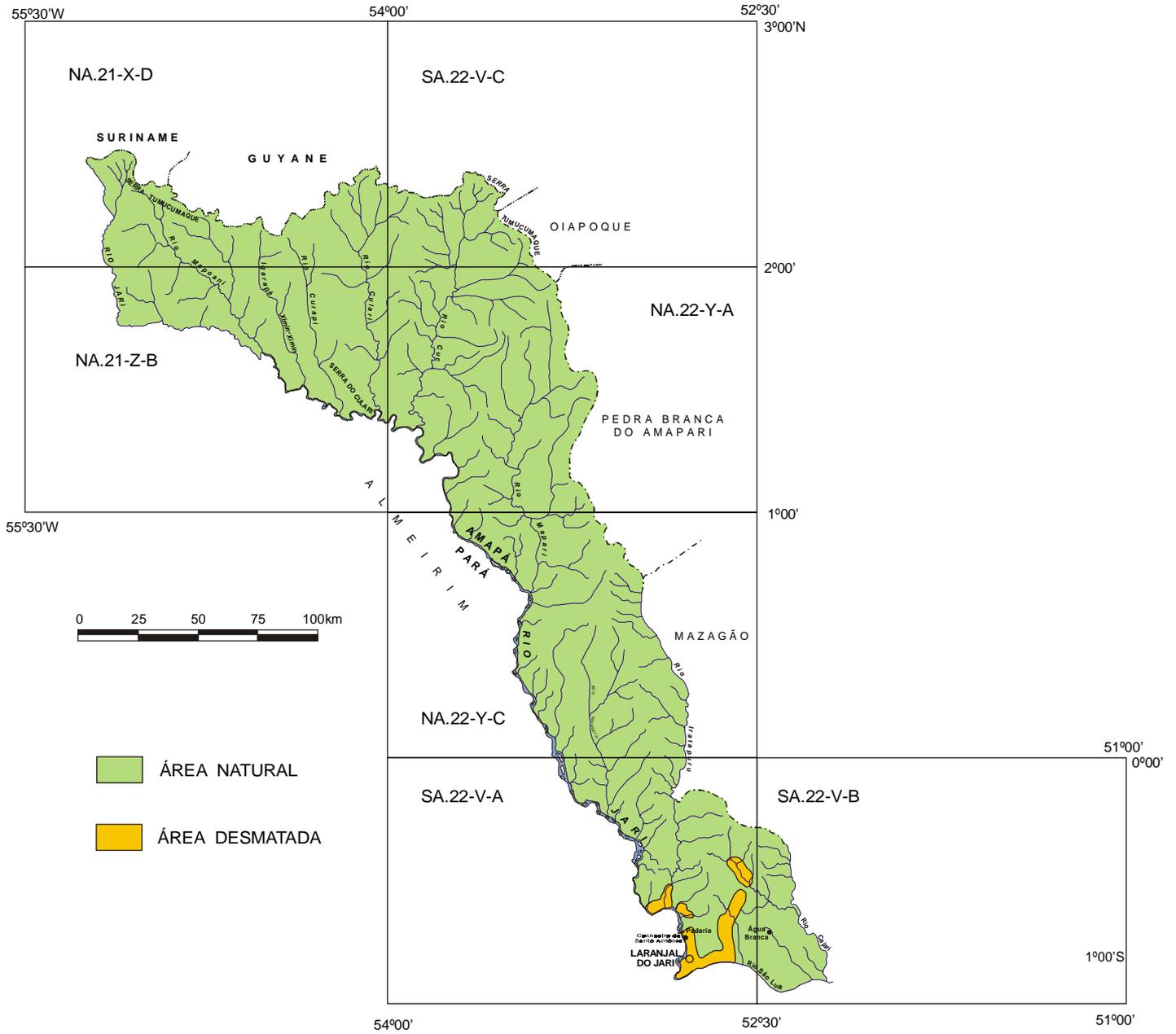
As áreas cobertas pela vegetação nativa, compreendem cerca de 25.722,54 Km², o que corresponde a um percentual de 79,96 % de todo o espaço municipal.

6.4.1. Floresta

A área do Município de Laranjal do Jari, à exceção das zonas das planícies aluviais, é composta por floresta densa constituída por árvores de grande porte como a sumaúma, a acariquara, o anjelim, o mogno, o cedro, o acapu, etc.

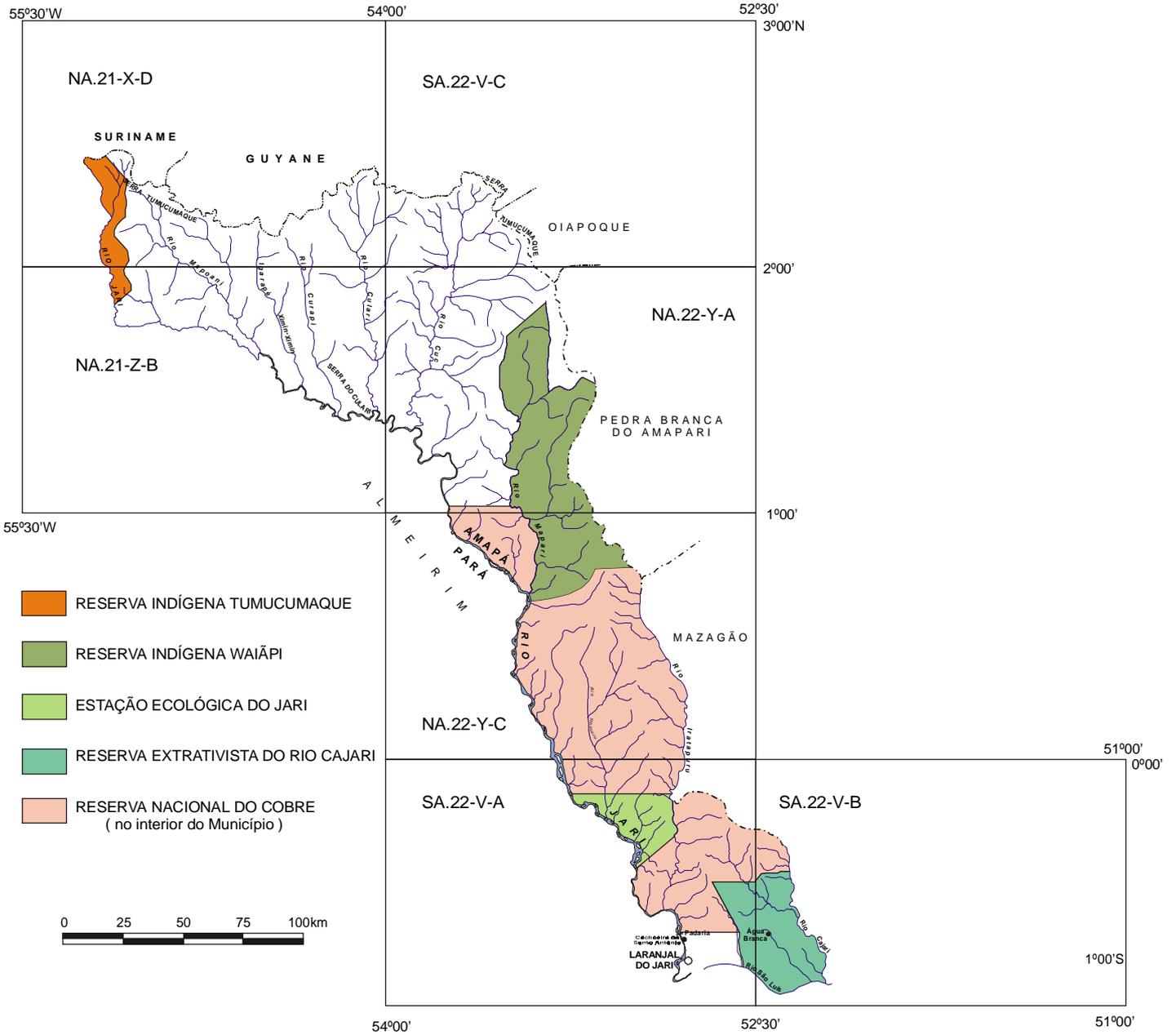
6.5. Acidentes Geográficos

Desse contexto, fazem parte a extensa rede que drena a região, além de cachoeiras e/ou corredeiras espalhadas nos cursos d'água.



PROJETO PRIMAZ
MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI
ÁREAS DESMATADAS

FIG. 11



PROJETO PRIMAZ
MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI
ÁREAS ESPECIAIS
FIG. 12

6.5.1. Águas Superficiais

Ocupam uma área de 31.650 Km² do território de Laranjal do Jari, com cerca de 98,39% de todo o município.

Alguns trechos, como o da Cachoeira de Santo Antônio, por exemplo, são utilizados para a prática de turismo, sendo a navegação feita em barcos de médio-grande portes, viável até aquele ponto.

6.5.1.1. Rios

O Município de Laranjal do Jari é banhado, quase que em toda sua totalidade, pelo rio Jari e seus afluentes da margem esquerda (90,47% da área do município) e, em pequena proporção (8,43%), pelo rio Cajari.

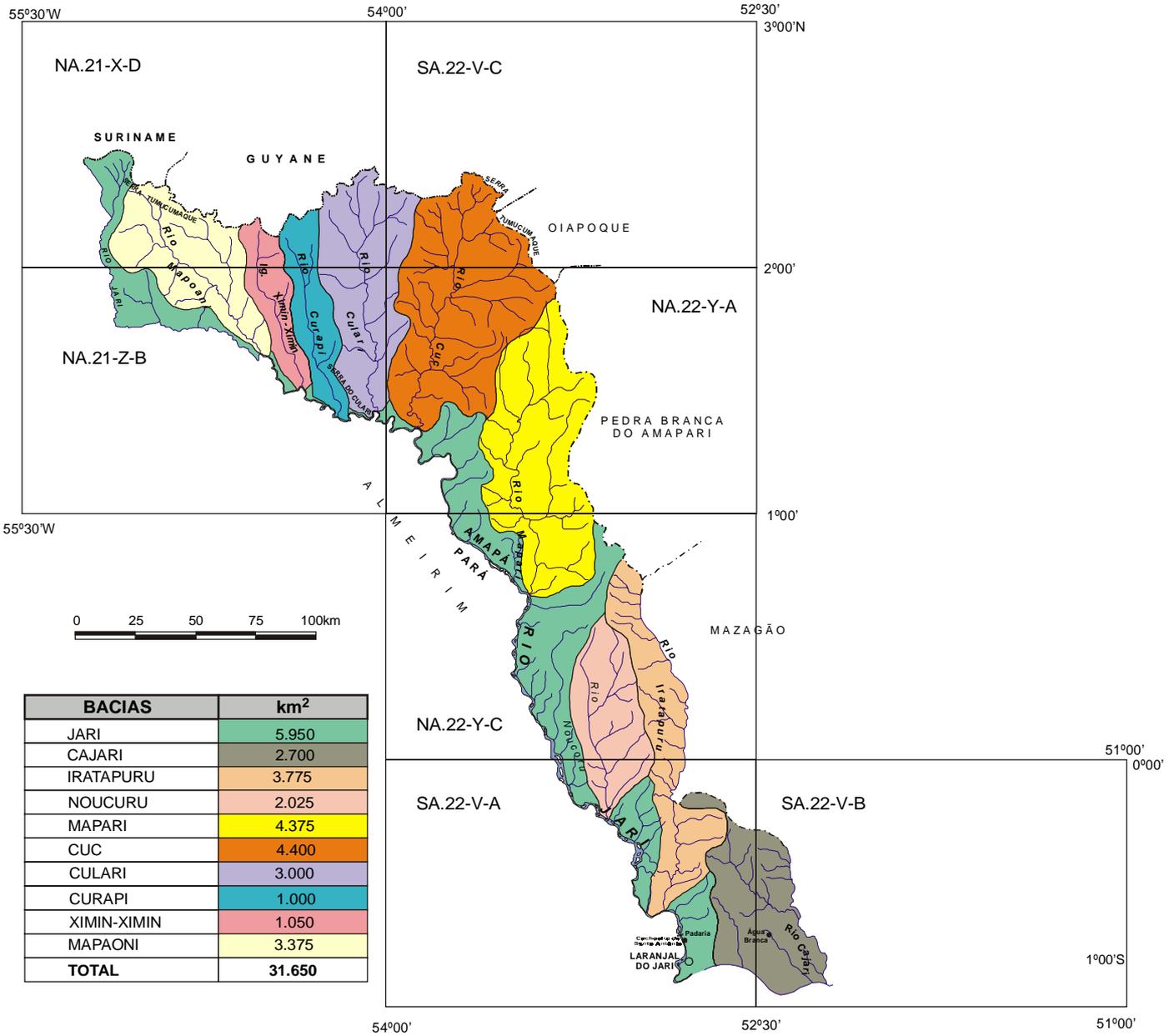
Na bacia hidrográfica do rio Jari se destacam os tributários Iratapuru, Noucuru, Mapari, Cuc, Culari, Curapi, Ximim-Ximim e Mapoanim, além de igarapés de médio e pequenos portes. O rio Cajari, no município, apresenta o rio São Luís, o Braço do Cajari, além de igarapés de médio/pequeno portes.

Para melhor visualização, as bacias hidrográficas foram divididas em número de 10 (Figura 13), assim distribuídas:

- 1 Bacia do rio Jari	5.950 Km ²
- 2. Bacia do rio Cajari	2.700 km ²
- 3. Bacia do rio Iratapuru	3.775 Km ²
- 4. Bacia do rio Noucuru	2.025 Km ²
- 5. Bacia do rio Mapari	4.375 Km ²
- 6. Bacia do rio Cuc	4.400 Km ²
- 7. Bacia do rio Culari	3.000 Km ²
- 8. Bacia do rio Curapi	1.000 Km ²
- 9. Bacia do rio Ximim-Ximim	1.050 Km ²
- 10. Bacia do rio Mapoanim	3.375 Km ²

O rio Jari, o maior e mais importante da região, acompanha o limite oeste do município, num total de, aproximadamente, 845 km de extensão. Ocupa uma superfície de 5.950 Km², correspondente a 18,80% de todo o espaço municipal.

O rio Iratapuru, afluente da margem esquerda do Jari, desenvolve o seu traçado no sentido Norte/Sul, no interior do município, com cerca de 175 km. Ocupa uma área de 3.775 Km²,



PROJETO PRIMAZ
MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI
BACIAS HIDROGRÁFICAS
FIG. 13

correspondente a 11,93% do espaço ocupado pelos cursos d'água ou 11,80% do espaço municipal, hoje importante produtor de Castanha-do-Brasil.

O rio Noucuru, também afluente da margem esquerda do Jari, com direção Norte/Sul no seu curso de 100 Km, no interior do município, ocupando uma área de 2.025 Km², ou 6,40% do espaço ocupado pelos cursos d'água ou 6,33% do espaço municipal.

O rio Mapari, afluente da margem esquerda, com direção também Norte/Sul, predominantemente, com 225 Km de extensão, ocupa uma área de 4.375 Km², com 13,83% do espaço dos cursos d'água e/ou 13,67% do espaço municipal.

O rio Cuc, afluente da margem esquerda do Jari, com direção NE/SW, com 75 Km de extensão, ocupando uma área de 4.400 Km², correspondente a 13,90% do espaço dos cursos d'água e 13,76% do espaço municipal, é um dos mais importantes pela grande afluência de garimpeiros, em épocas passadas.

O rio Culari, também da margem esquerda do Jari, com direção ligeiramente Norte/Sul, tem em torno de 70 Km de extensão, recobrando uma área de 3.000 Km² equivalente a 9,47% do espaço dos cursos d'água ou 9,37% de todo o espaço municipal.

O rio Curapi, na margem esquerda do Jari, com direção NW/SE, possui uma extensão de 87 Km, aproximadamente, o equivalente a uma área de 1.000 Km², com 3,16% do espaço dos cursos d'água ou 3,12% do espaço municipal.

O rio Ximim-Ximim, ainda da margem esquerda do Jari, de direção NW/SE, com 75 Km de extensão e uma área de 1.050 Km², correspondendo a 3,32% do espaço ocupado pelos cursos d'água e 3,285% do espaço municipal.

Por último, ainda na margem esquerda do Jari, encontra-se o rio Mapoanim, em direção NW/SE, com 95 Km de extensão, numa área de 3.375 Km² que equivale a 10,66% do espaço ocupado pelos cursos d'água ou 10,54% de todo o espaço municipal.

Na parte sul do município, ocorre o rio Cajari, que se desenvolve na direção NW/SE e deságua no rio Amazonas. Nos limites do município ocupa uma área de 2.700 Km², o que corresponde a 8,53% do espaço dos cursos d'água e 8,43% do espaço municipal.

6.5.1.2. Cachoeiras

São acidentes geográficos, de rara beleza natural e indicativos de um potencial turístico de grande significado.

O rio Jari possui inúmeras cachoeiras em seu traçado, entre as quais merecem destaque as cachoeiras de Santo Antônio, Itapeua, Itacarará, Chafariz, Das 7, Aurora, Ipitinga, Urucupatá, Cuamba e Guaribas, entre outras.

Destas, por sua posição geográfica, a primeira a ser encontrada e pelo Jari apresentar perfeita navegabilidade para barcos de médio/grande portes, a cachoeira de Santo Antônio (Foto 10) se mostra exuberante para visitação pública, sem contar com o grande potencial energético que possui.



Foto 10 - Vista panorâmica da Cachoeira de Santo Antônio do Jari.